



PROPOSTA PARA AS ESCOLAS

O FILME “ANTES QUE NOITE VENHA – FALAS DE ANTÍGONA”

FICHA TÉCNICA	<p>um filme de JOAQUIM PAVÃO com ISABEL FERNANDES PINTO RUI PENA CLAUDINEI GARCIA argumento ISABEL FERNANDES PINTO RUI PENA da obra original "Antes que a noite venha" de EDUARDA DIONÍSIO diretor de fotografia JOSÉ OLIVEIRA diretor de som XAVIER MARQUES coro ALFAIA DINOPARLAR ANGELO CASTANHEIRA BRUNA HERCULANO CAROLINA RODRIGUES CAROLINA FERREIRA DANIELA CARDOSO INÊS LOPES ISILDA MESQUITA IVAN PINHO JOANA MADUREIRA LAURE GIVILY LIDIA ROCA ALMOR LUCIANA TEIXEIRA NATÁLIA COSTA PAULA SANTOS SANDRA PEREIRA SUSANA SANTOS narração RUI PENA assistente de realização SARA LEMOS coreografia CLAUDINEI GARCIA musica JOAQUIM PAVÃO operador de som BRUNO BOARO figurinos TUCHA MARTINS caracterização VITOR VALENTE ANDREYA SILVA direção de arte GIL MOREIRA ÍCARO PINTOR Cartazes/créditos SUZANA NOBRE storyboard GIL MOREIRA pinturas ÍCARO PINTOR assistente de arte ANGELA SALDANHA IVAN PINHO construção de cenografia JOSÉ ALBINO BORGES BAPTISTA edição JOAQUIM PAVÃO assistentes de produção MANUEL BAPTISTA BORGES DALOTINO FERNANDO DIAS NUNES produtores delegados ISABEL FERNANDES PINTO JOAQUIM PAVÃO JÚLIA ROCHA produtor A. COSTA VALENTE</p>
SINOPSE	<p>Antígona acompanha-nos há vinte e cinco séculos, desde que Sófocles a apresentou à democracia ateniense, nas Grandes Dionisíacas. Esta versão, de Eduarda Dionísio, transporta-nos à intimidade da mulher-heroína-irmã. Esta mulher que ousa desafiar um déspota, na defesa da lei suprema do amor revela-nos, talvez, os contornos do Estado Democrático. Até onde podemos ir, no poder? Qual é o ponto em que esse poder deixa de servir a democracia e começa a destruir o humano?</p>
DURAÇÃO	29 minutos.
ESTREIA	2017.
TEASER	https://www.youtube.com/watch?v=QYtPxvBiBJs
PRÉMIOS	<p>Nomeado para os Prémios Sophia '18 e selecionado para os Caminhos do Cinema Português '18, Entre Olhares '18, Eurasia International Monthly Film Festival '18, Australia Independent Film Festival '18 e Alternative Film Festival London '18. Obteve prémios no Festival Internacional de Cinema de Avanca "Estreia Mundial 2017"; na AIP, Melhor Direção de Fotografia em Curta-metragem '18; no MMP'S Film Festival '18, "Best International Short Film"; no FIFF London October '18, "Best Short Film", "Best Cinematography" e "Best Director"; no European Cinematography Awards August '18, "Best Cinematography", "Best Actress", "Best Score", "Best Sound Design"; no Red Carpet Film Awards NW '18, "Best Cinematography", "Best</p>

Actress”; no Vegas Movie Awards August '19, “Best Indie Short”, “Best Cinematography”, “Best Actress”, “Best Costume Design”, “Best Original Score”, “Best Editing”, “Best Producer”; no Norwegian International Seagull Shortfilm Festival '20, “Best International Shortfilm”, “Best Actress”, “Best Music”.

REVIEWS

Da crítica internacional, destacam-se as seguintes apreciações:

“Everything from the cinematography to the acting is heavily dramatized to spectacular effect. The former is a beautiful thing for the viewer to behold.” (San Francisco Short Festival, 2019)

“The director did a wonderful job in presenting the suffering of Antigone. (...) Amazing acting almost started transferring Antigone’s pain and suffering to the public (...) The art is a spiritual medicine that we consume in order to be healed from the bad things in our lives, everybody in their own way. This short film indeed represents one of the best medicines of that kind.” (Ouchy Film Awards, 2018)

“In times where pop culture seems to have obliterated all traces of past literature from the public debate, it is very important to bring back eternal pieces of greek tragedy to life in a new form. (...) It is a choreography of dance, theater and film, that finds its center and propulsion in the performance of the leading actress Isabel Fernandes Pinto, which gives us a very touching character.” (PRISMA – Rome Independent Film Awards official review, 2019)

“We say ‘film’, but this project is more than just a film – it could perhaps be more accurately described as a juxtaposition of film, theatre, and music.(...) At face value, the story of Antigone reminds us that the core struggles of mankind remain the same, even across millennia.” (Filmstrip International Film Festival, 2019)

SESSÕES DE FORMAÇÃO

PÚBLICO-ALVO	Alunos do 7º ao 12º ano.
DURAÇÃO	90 minutos.
PARTICIPANTES	1 turma/sessão.
ÁREAS CURRICULARES	História (7º ano), Filosofia (10º e 11º anos), Português, Cidadania e Desenvolvimento.
FORMATO E INTERVENIENTES	Visionamento do filme + formação/conferência com o realizador Joaquim Pavão (realizador) e Isabel Fernandes Pinto (atriz).
CONTEÚDOS A DESENVOLVER	<p>O filme foca três momentos essenciais no percurso da heroína trágica de Sófocles: a decisão de sepultar o irmão Polinices contra o édito de Creonte; a assunção do seu ato, no confronto frontal com o poder em defesa dos laços familiares e afetivos; a entrega ao castigo decretado. Os três quadros são intercalados com falas de Creonte, em que este vai enquadrando os acontecimentos em torno de Antígona. Os temas fundamentais da tragédia original são aqui focados numa perspetiva próxima da realidade do indivíduo, procurando assim o seu sentido intemporal e uma interpelação ao presente. Afinal, de que trata a tragédia “Antígona”? Que problemática levanta a protagonista, sepultando o irmão contra o decreto do rei de Tebas? Como se desenvolvem as tensões entre vontade individual, relações afetivas e a autoridade da polis? Como se podem problematizar, aqui, os limites do poder? Poderemos encontrar, na ação de Antígona, uma aproximação à ideia de fraternidade (amor ao próximo)? Que lugar poderá ter essa ideia de fraternidade na gestão da coisa pública?</p> <p>Para além de contribuir para a promoção da leitura dos clássicos, nomeadamente a tragédia grega e a cultura helénica, este filme trá-los para a atualidade, enquadrando a obra num debate histórico, filosófico e artístico mais amplo</p> <p>Como é o processo de trabalho criativo sobre uma personagem e uma narrativa com cerca de 2500 anos? Será fundamentalmente em torno desta questão que iremos desenvolver a ação de formação. As opções estéticas derivam dessa dialética e será esse o principal enfoque no desenvolvimento da ação de formação sobre este trabalho artístico.</p> <p>A originalidade do filme “Antes que a noite venha – falas de Antígona” resulta de um encontro de vários fatores, todos importantes na abordagem pedagógica a realizar sobre o filme junto de jovens em formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A apropriação que a autora Eduarda Dionísio faz da personagem Antígona, da tragédia de Sófocles, suscita um debate sobre a pertinência do estudo da cultura clássica hoje e de que forma um texto ou uma personagem se tornam intemporais nas questões que levantam.

- A transposição do texto teatral para a tela de cinema: as questões que se levantam no trabalho do ator; as questões que se levantam na criação do realizador; o que será que, afinal, distingue teatro de cinema?

- A transmutação dos elementos clássicos da tragédia “Antígona” para este filme: Como surge aqui o “coro” e que papel tem, na tragédia e no filme? O que caracteriza a heroína, na tragédia, na peça de teatro e no filme, ela é exatamente a mesma ou sofre alterações? Como foram usados os diversos elementos da linguagem cinematográfica (a luz, a edição, a banda sonora, a cenografia, a direção de atores, etc.) em relação aos elementos da tragédia original (a máscara, o proscénio, as coreografias do coro, etc.)?

Nº DE SESSÕES A REALIZAR / DIA	Até 4 sessões / dia.
ESPAÇOS	Espaços escolares, biblioteca, auditório.
MATERIAL NECESSÁRIO	Projetor, tela de projeção e servidor. NOTA: É muito importante que a sala tenha escuridão total e boa acústica, de forma a que o público tenha boas condições de fruição.
CUSTOS	150 euros/dia + despesas de deslocação.
ESCLARECIMENTOS E RESERVAS	projeto.faunas@sapo.pt (00351) 966714399 (00351) 960412704

IMAGENS

“ANTES QUE A NOITE VENHA – FALAS DE ANTÍGONA”

